

## Conscientização e Prevenção do Bullying e Cyberbullying nas Escolas

Bruno Sardá Henriques de Vasconcelos<sup>1</sup>; Kátia Santos Portella<sup>2</sup>; Jussara Adolfo Moreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação à Docência do Sub-Projeto Interdisciplinar do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina. Email: brunovasconcelos2205@gmail.com;

<sup>2</sup>Supervisora Local do Sub-Projeto Interdisciplinar na Escola Estadual Padre Manoel de Paiva Netto. E-mail: kportellinha@gmail.com;

<sup>3</sup>Coordenadora de Área do Sub-Projeto Interdisciplinar do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina. E-mail: jussaara.ifet@gmail.com.

### RESUMO

A sociedade atual vive em uma época em que a tecnologia assume o papel primordial na comunicação e relação humana. Com base nisso, foi aplicado um Projeto na Escola Estadual Padre Manoel de Paiva Netto, na cidade de Petrolina-PE. Participaram seis professores e alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, sendo atendidos cento e seis alunos, onde 70% já tinham ouvido falar do tema. Quatro desses alunos afirmam, em um questionário aplicado, que sofrem de cyberbullying diariamente ou quase diariamente. Foram entregues materiais impressos falando do tema, vídeos baseados em histórias reais e realizados debates, onde foi possível perceber o aspecto positivo da evolução trazida pelas inovações tecnológicas para a sociedade, como o encurtamento das “distâncias” no que se refere à comunicação e relacionamento entre as pessoas. Mas ao mesmo tempo em que a tecnologia pode ajudar de forma positiva, ela também carrega consigo aspectos negativos como o Cyberbullying, que é entendido como uma prática de agressão a um indivíduo através da tecnologia e redes sociais. Como define Lima (2011, p.62) ao explicar que o Cyberbullying é quando “ações ou comportamentos negativos são desenvolvidos por meio de redes virtuais e do uso de outras tecnologias da informação e da comunicação”. Lima (2011, p.70-71) cita o trabalho dos pesquisadores Willard (2006), Kowalskim, Limber e Agaston (2009) que distingue oito tipos de Cyberbullying, como a provocação incendiária, assédio, difamação, roubo de identidade, violação da intimidade, exclusão, ameaça cibernética, happy slapping. O fato é que: Esse tipo de prática geralmente é feita nas redes sociais como WhatsApp, Facebook, entre outras, através do uso de diversos equipamentos tecnológicos. Reunir equipe pedagógica, pais e alunos que estão ou não envolvidos diretamente, no intuito de abordar o tema como um dos objetivos do projeto, para que possam entender desde o conceito até as formas de combatê-lo. É preciso garantir que todos tomem consciência que existe um problema e que não se pode ficar omissos.

**Palavras-chave:** Bullying, Cyberbullying, Facebook, WhatsApp